

Projeto Temático FAPESP Ecopolítica: governamentalidade planetária, novas institucionalizações e resistências na sociedade de controle

Maria Cecília S. Oliveira

Fluxo Segurança – Pesquisa sobre a questão da Água como tema internacional

Objeto: este relatório visa apresentar o levantamento realizado sobre a questão da água junto a organizações internacionais, que lidam com o tema pela produção de material científico, intelectual, programas de desenvolvimento social e proteção ambiental.

Este levantamento concentrou-se nas instituições internacionais de maior relevância que hoje dedicam-se a inúmeras questões em que a água é o mote de suas ações. Outro ponto relevante foi observar alguns eventos internacionais que centralizam a discussão e atuam como dissipadores de conhecimento no tratamento sobre as questões relativas a água. Todos estes congregam inúmeros setores como planejamento de saneamento e estudos sobre cidades, conflitos pela água e questões de segurança, promoção de programas de saúde, gênero e proteção ambiental.

Dentre o grupo de instituições internacionais até o momento pesquisadas, destacam-se as seguintes:

- **Nações Unidas**- promotora da década da água pela Assembleia Geral, período que vai de 2005 a 2015, várias de suas agências especializadas possui uma produção específica de programas de pesquisa acadêmica e científica, de desenvolvimento social, sustentabilidade, incluso no sistema UN-Water.
- **Diálogos sobre a água e mudança climática** (Dialogs for Water and Climate Change) – evento realizado durante a 16ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 16), no México de 29 de novembro a 10 de dezembro de 2010.
- **Semana Mundial da Água** (World Water Week) – Promovido pelo instituto sueco Stockholm International Water Institute, que de acordo com seus objetivos atua na busca de políticas e soluções sustentáveis para a questão da escassez da

água por meio de projetos, pesquisas e recomendações sobre desenvolvimento humano.

- **World Water Council**, a global water movement for a secure water world – Plataforma internacional formada em 1996, reconhecida como multi-stakeholder que congrega especialistas e organizações internacionais para discussão e preservação da água como um bem da comunidade global.

1) A questão da água e o sistema das Nações Unidas

Durante a pesquisa, o primeiro ponto a ser levantado foi como as Nações Unidas desenvolve e se articula no cerne das discussões internacionais sobre a água. O interesse surgiu ao observar a abrangência de articulação da ONU entre suas agências e a promoção de fóruns, conselhos e organizações não-governamentais que vão desde a *COP16* – Conferência das partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, com a realização de um evento paralelo dedicado exclusivamente à água, o *Diálogos sobre a água e mudança climática*, como a formação de uma campanha global, que dedica um decanato às questões da água; bem como cátedras científicas na própria universidade da ONU (United Nations University), como é o caso do *Institute for Water, Environment and Health*.

Em um primeiro momento, de um *link* a outro a quantidade de informações, estudos, relatórios regionais, programas e intervenções causam uma sentida poluição imagética, um pesado bombardeamento de inúmeros estratégias que visam gerir os recursos hídricos, convocar a sociedade civil para articulações, e implementar políticas que congreguem desenvolvimento e bem-estar do planeta.

Os dois sites mais emblemáticos na atuação da ONU em relação a água hospedam duas campanhas diferentes mas que convergem, a ONU-AGUA (*UN-Water*) e a Década Internacional para a Ação – Água para a vida (*International Decade for action – Water for Life*). Para melhor compreender este sistema, segue análise de cada uma delas e suas interconexões.

A Década da Água das Nações Unidas

De acordo com o site oficial, para explicitar o motivo das Nações Unidas em dedicar uma década para ações voltadas a água e suas questões na agenda internacional, apresenta-se uma série terrorista de dados alarmantes que até 2050, de acordo com o Relatório Desenvolvimento Mundial da Água das N.U, atingem o maior número de

pessoas possíveis, como por exemplo: 4 de 10 pessoas não tem acesso ao menos uma latrina, 2 em 10 pessoas não possui estrutura para água potável, 3900 crianças morrem a cada dia por questões de saneamento, no futuro pelo menos 1 pessoa de 4 no mundo viverá em um país com crise de abastecimento de água potável.

A campanha para a década da água teve início, de acordo com a ONU, a partir da Convenção do Milênio em 2000 e do estabelecimento dos Objetivos do Milênio como metas de desenvolvimento global na equalização entre os povos dos benefícios e ganhos da globalização. O objetivo 10 das metas do milênio refere-se ao investimento em reduzir pela metade, o número de pessoas que não tem acesso a água potável, até 2015. Na reunião que aconteceu em 2002 na cidade de Johannesburgo para a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (*World Summit for Sustainable Development*) decidiu-se ampliar a meta para também contemplar o acesso ao saneamento básico.

Como desdobramento das políticas já empenhadas com as metas do milênio, por meio da resolução A/Res/58/217, a Assembleia Geral decidiu lançar a década da água em 2003 para o período que compreenderia 2005 a 2015. A campanha foi iniciada no dia 22 de março de 2005, dia oficial de comemoração da água nas Nações Unidas¹.

Em resumo, os três documentos, ou eventos, que servem de diretrizes para o desenvolvimento das atividades de cooperação, intervenções, investimentos e projetos da década da água circulam entre : Os Objetivos do Milênio, O plano de implementação da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável de Johannesburgo e a Agenda 21.

Desta forma foi criado a ONU-ÁGUA como agência central para coordenar a década da “Água para a vida” até 2015, nesta se concentra o maior número de atividades distribuídas nas demais agências do sistema das Nações Unidas bem como demais organizações e stakeholders fora do sistema da ONU. Duas plataformas centrais foram lançadas pela ONU-ÁGUA para estabelecer sua rede de ação: o Programa da Década da água da ONU para o Desenvolvimento de Capacidades (*The UN-Water Decade Programme for Capacity Development - UNW-DPC*), este é desenvolvido na

¹ É possível pelo site da década da água assistir ao vídeo do discurso de lançamento da campanha proferido pelo ex secretário geral das Nações Unidas Kofi Annan: <http://www.un.org/waterforlifedecade/background.html>

Universidade da ONU² (UNU), na Alemanha, e visa “fortalecer o coerência e efetividade das atividades de desenvolvimento”; a plataforma seguinte consiste em um escritório regional na Espanha para dar suporte na área de comunicação e advocacia (*The United Nations Office to Support the International Decade for Action 'Water for Life' 2005-2015/UN-Water Decade Programme on Advocacy and Communication - UNO – IDFA*).

Portanto, os dois pólos centrais que regem o arcabouço estratégico da ONU-AGUA são *comunicação e pesquisa*. Itens nítidos ao observar o layout de cada site, a interação entre eles, o intenso conteúdo de publicações, censos, eventos, por todo mundo.

Dentre os estudos, publicações e temas que se desdobram ainda no site “Água para a vida”, existe um extenso leque de investimentos que apresentam por tema materiais até agora produzidos e sua respectiva agência promotora dentro das Nações Unidas. No total constam 12 setores: Acesso ao saneamento, África: uma região para prioridade de ação, Capacidade de infra-estrutura, Prevenção de desastres, Financiamento de Água, Gênero e Água, Gestão integrada de recursos hídricos, Fronteiras e águas.

UN- Water /ONU- Água

Como objetivo principal a ONU-Água define ser um pólo de coordenação criado para promover a coerência e a coordenação das iniciativas do sistema das Nações Unidas relacionadas com o alcance do trabalho da ONU-Água, “assim como para contribuir na execução do programa definido na Declaração do Milênio de 2000 e a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável de 2002”.

Sua tarefa está centrada na produção intensiva de informação, criação de sólida fonte de pesquisas e mapeamentos, além de criar uma plataforma de convergência dos debates, fóruns e circulação de conhecimento. Portanto, as atividades práticas e aplicação do projetos são direcionados as demais agências da ONU, como a UNICEF –

² A Universidade da ONU possui um departamento específico para tratar da questão da água chamado Institute for Water, Environment and Health – UNU/INWEH, para definir o trabalho ali realizado seu site apresenta: “UNU/INEWEH atua como um UN THINK TANK ON WATER (um think tank especializado nas questões da água), respondendo diretamente à crise global da água, e facilitando os esforços globais de cumprir as Metas do Milênio”.

Fundo das Nações Unidas para Crianças, a UNESCO – Organização das Nações Unidas para Ciência, Educação e Cultura, a FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, etc.

Os programas da ONU-Água estão divididos em quatro setores:

1) Programa Mundial de Avaliação dos Recursos Hídricos (WWAP) – sintetiza dados e informações colhidos dos membros da ONU-Água e outros importantes stakeholders, incluindo organizações não governamentais, universidades, Estados membros, e centros de pesquisa. Todo conhecimento produzido por este circuito é publicado em relatórios trianuais chamados *World Water Development Reports* que apresenta o desenvolvimento dos recursos hídricos no mundo. O programa ainda examina a natureza das crises sobre a água pelo mundo e observa a capacidade dos países de gerenciarem o problema. Indica estratégias de administração e políticas para a água. A agência responsável por este programa é a UNESCO.

2) Programa conjunto OMS/UNICEF de monitoramento do abastecimento de água e do saneamento (JMP) - O programa conjunto Organização Mundial da Saúde e UNICEF de monitoramento do abastecimento de água e de saneamento hoje funciona dentro do ONU-Água, mas é um programa autônomo criado em 1990, mas que apenas atualiza os investimentos da OMC que acontecem desde 1960. Hoje, este é o mecanismo oficial que trata de efetivar os Objetivos do milênio relacionados ao saneamento e água potável. Fato que demonstra que os mecanismos de campanhas que vigoram desde a década de 1960, não são uma novidade, mas se aprimoram pelas reformas, novas campanhas e financiamentos.

3) Programa da ONU - Água para o desenvolvimento da Capacidade no Marco do Decênio (UNW-DPC) - este programa, lançado em 2007 é organizado pela Universidade das Nações Unidas, no campus de Bonn, na Alemanha. Tem o propósito de dar suporte na coordenação das informações e sistematização das agências da ONU envolvidas no ONU-Água, bem como investigar sobre novas tecnologias de desenvolvimento.

4) Programa sobre o fomento e comunicação no marco do Decênio - tem como função elaborar campanhas de comunicação "que ilustram o benefício de uma boa gestão dos recursos hídricos" para a redução da pobreza e boas práticas eficazes sobre a água, apresenta-se como importante setor publicitário. Foi criado em 2007, com sede na Espanha e é orientado pelo conselho Econômico e social - ECOSOC

2) D4WCC – Dialogs for Water and Climate Change e A Semana sobre a Água

Durante a 16ª Conferência sobre Mudança Climática, ocorreu de 1 a 6 de dezembro a D4WCC – Dialogs for Water and Climate Change .

A missão do evento define:

“A missão da D4WCC é enfatizar a importância do processo de planejamento de medidas para reagir às mudanças nos regimes climáticos - para todos os setores de desenvolvimento. Durante os Diálogos, profissionais da água, especialistas em outras disciplinas tais como energia e agricultura, e representantes de governos nacionais e locais trocarão visões relevantes. Além disso, os Diálogos criarão uma plataforma de apoio para as políticas de adaptação e atenuação relativas as fontes de água para beneficiar todos os setores da economia”.

Um dos pontos defendidos é a proteção de economias e sociedades vulneráveis que dependem dos recursos hídricos como fonte de desenvolvimento. Foram acordados alguns itens que formaram a agenda principal de discussão do evento:

Promover a construção de planejamentos regionais, nacionais e locais quanto a mudança climática e sua intervenção nos ciclos hidrológico, principalmente no que diz respeito as economias que dependem da água.

Frente a variedade climática, torna-se importante reduzir riscos quando estes estão relacionados a campos como a agricultura, a energia, a saúde, o meio ambiente, os serviços urbanos de água, o desenvolvimento e o planejamento.

Os acordos institucionais devem adaptar-se a nova realidade o que implica ações conjuntas entre os ministérios do meio ambiente, água, energia, agricultura, planejamento, saúde, incluindo os – Programas Nacionais de ação para a Adaptação (NAPA), os documentos Estratégicos de Redução da Pobreza (DERP), Estratégias Nacionais de Desenvolvimento Sustentável (ENDS) e os Planos de gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH).

Estes últimos documentos, representam importantes fontes de pesquisa para compreender no âmbito das Relações Internacionais, qual tipo de discussão e atividades atualmente nutrem a formulação de tratados e acordos no campo da gestão da água tanto no campo político como econômico.

Outro fator de relevância é a designação de três “I”s – Instituições, Informação e Infraestrutura, que apresentam-se como conceitos pilares na planificação do desenvolvimento.

A “Informação” deve ser uma produção adaptada e desenvolvida diante da necessidade dos usuários.

O evento ressalta a importância de suas discussões para fundamentar o congresso que se realizará em agosto de 2011 em Stockolmo, *World Water Week* promovido pelo *Stockolmo Water Institute*.

A semana sobre a água acontece anualmente e no site do Instituto da Água de Stockolmo é possível ter acesso às apresentações do evento de 2009 e 2010. Um dos pontos relevantes é o enfoque dado aos planos de trabalho nos países latino americanos e caribe, em que foi produzido um documento regional sobre o cuidado da água frente as mudanças climáticas. Na última semana da água vale ressaltar a participação do Brasil em um dos painéis por meio do professor Eduardo Pacheco Jordão da UFRJ (Anexo 3, em pdf), e um plano de ação desenvolvido no Estado do Amazonas (Anexo 4, em pdf) que inclui tratamento da água e inclusão (PROSSAMIM). Este programas foram promovidos pela Fundación Femsa.

Ao pesquisar as agências promotoras do D4WCC, estão presentes: Banco Mundial, Banco Interamericano, WWF, ONU-Habitat, Programa Cooperativo de Água e Clima, Governo do México, Coalizão de Água e Clima.

Anexo 1

Segue link de vídeo sobre atuação da ONU em evento que antecedeu as discussão do México, na sede do Instituto da água de Estocolmo em 8 de setembro de 2010.

Semana Mundial da Água (World Water Week)

UN-Water Dialogue Session on “Sick water is threatening the MDG’s: A stakeholder dialogue to address capacity development and communication needs”.

Resumo: O vídeo coloca o problema da água como uma problemática ligada a iniciativas de gestão econômica, política e social. Temas como turismo, saúde, e proteção de países africanos focalizam as vertentes de tratamento do tema em questão, considerando a meta 7 dos objetivos do milênio.

<http://www.unmultimedia.org/tv/webcast/2010/09/world-water-week-stockholm-sweden.html>

3) World Water Council

Criado em 1996, sua missão define o comprometimento em promover políticas para água em todos níveis de decisão para facilitar a conservação, proteção, desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos em uma base sustentável para o benefício de toda vida na terra. O financiamento de recursos é feito pelo recolhimento periódico entre os membros e pela cidade sede da organização, Marselha na França. Alguns projetos específicos são captados por meio do apoio financeiro de editais, doações de governos e ONG's.

Em 2000, foi realizado na Holanda o 2º World Water Fórum, como resultado da reunião foi elaborado a Declaração de Haia em Segurança da Água para o século XXI. A cada três anos é realizado um Fórum mundial, o último Fórum aconteceu em Istambul no ano de 2009 e próximo acontecerá em 2012 na cidade de Marselha. Como projetos permanentes o Conselho possui 5 programas: Adaptação da Água para a Mudança Climática, Água na África, Fortalecimento local de autoridades, Suporte de Ajuda para Parlamentares, Água para Agricultura e Energia.

Anexo 2 - Calendário 2011 de eventos sobre a água

4th International Symposium on Water Resources and Sustainable Development
22/02/2011 Algiers

Aquatech India 2011
02/03/2011 Mumbai

WQA Aquatech USA 2011
08/03/2011 San Antonio, Texas

5th International Marine Debris Conference
20/03/2011 Honolulu, Hawaii

1st Bi-Annual Global WOPs Congress and GWOPA General Assembly
20/03/2011 Cape Town

World Water Day 2011 - Main Event
20/03/2011 Cape Town

International Symposium on Isotopes in Hydrology, Marine Ecosystems, and Climate Change Studies
27/03/2011 Monaco

International Workshop on Water Evaluation and Planning
12/04/2011 Madrid

India Water Forum (IWF) 2011
13/04/2011 New Delhi

Global Water Summit
18/04/2011 Berlin

HydroEco2011 : 3rd International Multidisciplinary Conference on Hydrology and Ecology: Ecosystems, Groundwater and Surface Water - Pressures and Options
02/05/2011 Vienna

Aquatech China 2011
01/06/2011 Shanghai

IHA 2011 World Congress: Advancing Sustainable Hydropower
14/06/2011 Iguassu

National Water Law Symposium
20/06/2011 Dundee, Scotland

13th Cannes Water Symposium
29/06/2011 Cannes

SIWW - Sustainable Water Solutions for a Changing Urban Environment
04/07/2011 Singapore

IWHA 7th Biennial Conference: Talking water history on the African Veld
05/07/2011 Kruger National Park

35th WEDC International Conference
06/07/2011 Loughborough

Stockholm World Water Week
21/08/2011 Stockholm

Sustaining the Blue Planet - Global Water Education Conference
13/09/2011 Bozeman, Montana

XIVth IWRA World Water Congress
25/09/2011 Porto de Galinhas

21st ICID Congress on Irrigation and Drainage and Climate Change Symposium -
"Water Productivity towards Food Security"
15/10/2011 Tehran

HYDRO 2011 - Practical Solutions for a Sustainable Future
17/10/2011Prague

Aquatech Amsterdam 2011
01/11/2011Amsterdam

Seventh Inter-American Dialogue on Water Management
13/11/2011

Fonte: Disponível em: <http://portal.worldwaterforum5.org/wwf5/en-us/Lists/Calendar/UpcomingEvents.aspx>. Acesso em: 8 de fevereiro 2011.

Bibliografia

D4WCC – Diálogos sobre a água e mudança climática
Disponível em<http://www.d4wcc.org.mx/index.php?option=com_content&view=article&id=2%3Adialogo-de-agua-y-clima-en-la-cop-16&catid=1%3Ageneral&Itemid=1&lang=en>. Acesso em 5 de dezembro de 2010.

Fundación Femsa
Disponível em: <<http://www.fundacionfemsa.org/>> . Acesso em 5 de dezembro de 2010.

Stockolmo Water Institute
Disponível em: <<http://www.siwi.org>>. Acesso em: 5 de dezembro de 2010.

ONU/ Água para a Vida – Década da água
Disponível em: <<http://www.un.org/waterforlifedecade/>>. Acesso em 10 de dezembro de 2010.

UNESCO WWAP – Programa Mundial de Avaliação dos Recursos Hídricos
Disponível em: <http://www.unesco.org/water/wwap/index_es.shtml>. Acesso em 5 de dezembro de 2010.

UNU/INWEH
Disponível em: < <http://www.inweh.unu.edu/mission.htm>>. Acesso em: 14 de dezembro de 2010.

UN-Water
Disponível em<http://www.unwater.org/discover_es.html>. Acesso em: 15 de dezembro de 2010.

Water events calendar

Disponível em: <http://portal.worldwaterforum5.org/wwf5/en-us/Lists/Calendar/UpcomingEvents.aspx>>. Acesso em: 12/02/2011.

World Water Week

Disponível em: <<http://www.worldwaterweek.org/sa/site.asp?site=460>>. Acesso em. 5 de dezembro de 2010.

World Water Council

Disponível em: <<http://www.worldwatercouncil.org/>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2011.